

## FREQUÊNCIA DE NEOPLASMAS EM FELINOS NOS ANOS DE 2005 A 2016 no SOVet-LRD

**BRUNA DIAS FAGUNDES<sup>1</sup>; CAROLINA KILIAN<sup>1</sup>; MILENE PEREIRA PIEPER<sup>1</sup>;**  
**ANDRESSA DUTRA PIOVESAN<sup>2</sup>; MARIANA TEIXEIRA TILLMANN<sup>2</sup>; CRISTINA**  
**GEVEHR FERNANDES<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – brunadias2403@gmail.com*

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – carolinak1996@gmail.com*

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mileneeh@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – andressa-piovesan@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mariana.teixeira.tillmann@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

Os neoplasmas em felinos constituem uma patologia de extrema importância (Withrow & Vail 2007). Isso ocorre devido a melhora dos cuidados preventivos. Assim, a expectativa de vida dos animais aumentou de forma significativa elevando o número de animais idosos e consequentemente, a incidência de neoplasmas (SALVADO, 2010). O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência de neoplasmas em felinos no período de janeiro de 2005 a junho de 2016, visto que houve um crescimento do número de casos dos neoplasmas afetando felinos.

### 2. METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento dos principais casos de neoplasmas que afetam felinos a partir dos arquivos do SOVET/ UFPel e LRD/UFPel, no período de janeiro de 2005 a junho de 2016. As amostras foram provenientes do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas e de clínicas particulares da cidade de Pelotas. As amostras eram encaminhadas para diagnóstico anatomo-patológico. Para a realização do levantamento, foram considerados os diagnósticos constatados nos protocolos originais dos arquivos do laboratório, separados de acordo com sua raça, sexo, idade, diagnóstico anatomo-patológico, sistema acometido e comportamento biológico.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram recebidos 100 casos de neoplasmas em felinos no período de janeiro de 2005 a junho de 2016. Autores citam os neoplasmas como as principais causas de morte dos animais (FIGHERA et al. 2008). Com relação à raça, os animais sem raça definida foram os mais acometidos seguidos do siamês e persa, e fêmeas prevaleceram em todos os anos sendo as mais afetadas por neoplasmas comparadas aos machos. A idade média dos felinos com tumores foi de 7 a 12 anos, confirmando que autores citam que os neoplasmas acometem em geral animais de meia idade e idosos (SALVADO, 2010), tanto machos como fêmeas DOBSON & MORRIS, (2001).

Com relação a quantidade de casos por ano, esta foi descrita na Figura 1, juntamente com os principais sistemas acometidos em cada ano.



FIGURA 1 - Quantidade de casos de neoplasias por órgão ou sistema, em felinos no período de janeiro de 2005 a junho de 2016.

Os diagnósticos anatomo-patológicos prevalentes no período de janeiro de 2005 a junho de 2016, foram apresentados na Tabela 1.

TABELA 1- Percentual de neoplasias prevalentes dentre a casuística total de neoplasias em felinos, em cada ano, no período de janeiro de 2005 a junho de 2016

Ano	Tipo de neoplasma prevalente	% da casuística
2008	CCE	27,2
2009	Ca Tubular	26
2010	Ca Cribriforme	42,8
2011	CCE	33,3
2012	CCE	28,5
2014	CCE	20,0
2015	CCE	33,3
2016	Ca Cribriforme	23,0

CCE: Carcinoma de Células Escamosas; Ca:Carcinoma

Observamos que os neoplasmas de pele foram os mais prevalentes entre nos diferentes anos. Autores citam as neoplasias de pele como sendo um dos principais diagnósticos encontrados nesta espécie (SALVADO, 2010). Segundo MILLER et al. (1991) deve-se dar destaque para o carcinoma de células escamosas (CCE) e o fibrossarcoma, sendo o primeiro o neoplasma cutâneo mais frequente no gato (GOLDSCHMIDT & HENDRICK, 2002), corroborando com os resultados encontrados. As estimativas das taxas de incidência anual das neoplasias da pele, segundo um estudo, são de 120 em 100.000 gatos (VAIL & WITHROW, 2007).

Segundo COTRAN et al (1999), estimativas sugerem que 1 de 10 gatos irá desenvolver neoplasia durante sua vida natural. As doenças neoplásicas ocorrem menos comumente em felinos do que em caninos (SHIMIDT & LANGHAM, 1967), entretanto, nos gatos, os neoplasmas malignos são mais frequentes que os benignos (SALVADO, 2010), o que contribui para maiores taxas de mortalidade desses animais quando acometidos (SHIMIDT & LANGHAM, 1967). Neste trabalho encontramos que o comportamento biológico mais encontrado foi o maligno seguido de intermediário e após o benigno, confirmado citações de autores.

## 4. CONCLUSÕES

Com este trabalho podemos observar que no período de janeiro de 2005 a junho de 2016 o neoplasma mais frequente em felinos foi o CCE, que acomete a região da pele e se trata de um neoplasma maligno.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COTRAN, R.S.; KUMAR V.; COLLINS, T. Neoplasia. In: Cotran RS, Kumar V, Collins T, eds. **Robbins Pathologic Basis of Diseases**. 6th ed. Philadelphia: WB Saunders, 1999:260-327.

Dobson, J. & MORRIS, J. (2001) Small animal oncology. Oxford: Blackwell Science Ltd.

Fighera R.A., Souza T.M., Silva M.G., Brum J.S., Graça D.L., Kommers G.D., Irigoyen L.F. & Barros C.S.L. 2008. Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense(1965-2004). *Pesq. Vet. Bras.* 28(4):223-230.

Goldschmidt, M.H. & Hendrick, M. J.(2002). Tumors of the Skin and Soft Tissues. Meuten, D.J.(Ed.). Tumors in domestic animals. (4<sup>th</sup> e.d.). (p 67). Iowa: Iowa State Press.

MILLER, M. A. Et al. Cutaneous Neoplasia in 340 Cats. *Vet. Pathol.*, Missouri v. 28, p.389-395, 1991.

SALVADO, Inês Sofia de Souza. **Estudo retrospectivo das neoplasias em canídeos e felídeos domésticos, analisadas pelo laboratório de anatomia patológica da faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa, no período compreendendo entre 2000 e 2009. 2010.** 109f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa.

SHIMIDT, R.E.; LANGHAM, R.F. A survey of feline neoplasms. *Journal of American Veterinary Medical Association*, v.151, n.10, p.1325-1328, 1967.

Vail, D.M. & Withrow, S.J.(2007). Tumors of the Skin an Subcutaneous Tissues. In Vail, D.M. & Withrow, S.J.(Eds). Withrow an Macewen's small animal clinical oncology. (4<sup>th</sup>ed.). (pp.375-396). Missouri: Saunders Elsevier.